

# Echos de Guimarães

SEMÁNARIO MONARCHEICO

Director, João Rocha dos Santos  
 Editor e administrador, Thomaz Rocha dos Santos  
 Redacção e administração,  
 38, Praça D. Afonso Henriques, 39 (Toural)

Propriedade da Empresa  
 DOS  
 Echos de Guimarães

Officinas de composição e impressão  
 Typographia Minerva Vimaranesse  
 68, Rua de Payo Galvão, 72  
 GUIMARÃES

## Escandalo monstruoso

O governo fez por três contos uma concessão do valor de milhares e milhares de contos a quatro individuos que já procuraram vendê-la a um hespanhol e andam actualmente em negociações com outros estrangeiros.

Esta extraordinaria concessão, além de representar uma flagrante e consciente violação à lei fundamental do paiz, constitue ainda um verdadeiro attentado aos sagrados interesses nacionaes e uma affronta vergonhosa—ia a dizer—impudente à moralidade da administração publica.

(Palavras proferidas pelo snr. Camillo Rodrigues na camara dos deputados).

### O paiz a saque

Depois das sensacio-naes revelações feitas na camara dos deputados pelo snr. Camillo Rodrigues sobre a negociata das quedas d'agua das Portas do Rodam, um unico caminho temos a seguir: abotoar com toda a cautela os casacos e dar a fugir para longe, muito longe mesmo, pois quando os ministros não sabem guardar o que é do Estado, difficil será encontrar quem possa ou saiba defender os nossos haveres.

Depois d'Ambaca, S. Thomé, opio, binubas, Banco da Covilhã, desaparecimento do governo civil de Lisboa dos livros da escripturação, para se não saber quanto tem custado a *formiga branca*, substituição d'um contracto de doação por outro de compra e venda, para defraudar o estado em muitas centenas de mil reis e tantos outros que a memoria conserva ainda, por serem muito recentes, surge mais este escandalo monstruoso, que vae metter nas algibeiras d'um syndicato, de que faz parte um dos chefes da celebre alta venda da carbonaria portugueza, que a republica fez secretario geral do ministerio do fomento, administrador geral dos correios e telegraphos, deputado e por fim ministro do fomento,—precisamente da pasta por onde foi feita a concessão e quando já o respectivo processo estava pendente — milhares de contos de reis que podiam

muito bem servir para dar trabalho aos cinco mil operarios que a *cordealidade* governamental despediu dos serviços publicos por não ter dinheiro para lhes pagar. Esta suja e porca negociata não desprestigiou o regimen, porque outros casos escuros, e bem escuros, o enterraram já num atoleiro de lama d'onde nunca mais se poderá erguer.

A republica falliu, como affirmou no parlamento, antes d'esta *manigancia*, o snr. dr. João de Menezes, mas falliu ignominiosamente para jamais se rehabilitar. Se semelhante caso se desse na monarchia o que não diriam e fariam todos esses *austeros homens de bem*, que a proposito de tudo e de coisa nenhuma, vomitavam as mais infames calumnias contra homens honestos que nunca tiveram a macular a sua vida fraudes como a do Rodam!?

Agora tudo emudeceu! As proprias opposições parlamentares consentiram, sem o menor protesto, que perpetuo silencio se fizesse na camara dos deputados sobre esta vergonhosa falcatrua, e até o governo amordaçou a imprensa, mandando apprehender os nossos illustres e brilhantes collegas *O Dia* e *o Diario da Manhã* para que o paiz ignorasse mais esta proesa.

São todos do mesmo estôfo, e ainda bem, porque d'esta forma mais facil se torna a escolha.

### CHRONICAS VIMARANENSES

São-me sempre sympathicas as festas dos estudantes.

Ha nellas a alegria da descuidosa mocidade, que em nós produz a saudade triste e consoladora dos tempos que já lá vão!...

Na noite de 8 do corrente, a academia do nosso lyceu realizou uma festa patriótica no seu intuito, primorosa no seu programma, altamente sympathica pelo seu fim.

Prestava-se homenagem a Gil Vicente, gloria da nossa patria, honra da velha Guimarães, justamente cognominado o *Plauto Portuguez*.

Os rapazes deram a esta consagração um cunho de gravidade e circumspecção que não é vulgar vêr-se em festas academicas.

Fez-se historia e critica, dizendo-se quem era e o que fez Gil Vicente; fez-se arte, recitando-se lindas canções; e, num encantador exercicio de gymnastica sueca, mostrou-se o aproveitamento dos briosos rapazes, sob a instrucção do snr. capitão Francisco Ferreira.

E tudo isto tinha um fim utilitario—conseguir recursos para auxiliar estudantes pobres!

A Direcção da Caixa Philantropica Academica Vimaranesse deve promover muitas festas assim.

Educar a mocidade, no sentido de lhe despertar sentimentos generosos para com os desprotegidos da fortuna, num bello movimento de solidariedade, é lutar contra o egoismo que por ahí lavra e contra o odio que por ahí campeia.

As festas de caridade merecem o respeito de todos os homens de consciencia recta e coração bem formado. Só as *féras* as poderão perturbar...

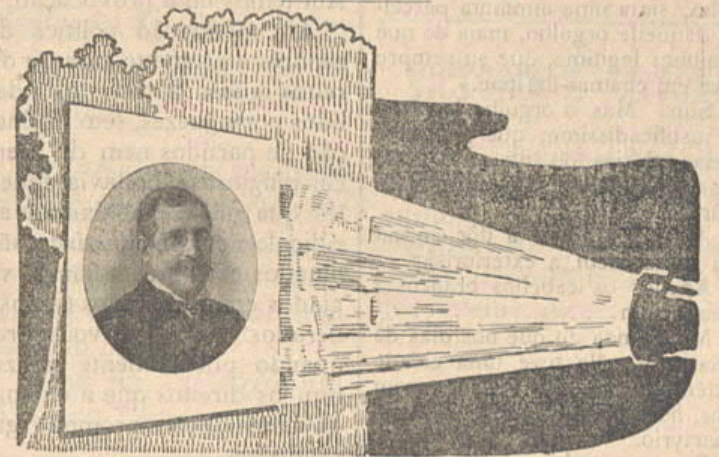
Eu felicito a Direcção da Caixa Philantropica pela sua bella iniciativa, e a briosa academia pela forma distincta por que se apresentou.

Romeiro.

### Descanço das pharmacias

Está hoje aberta a pharmacia Dias.

### CINEMATOGRAHO



No dia 11 de março de 1900 estava á frente da Direcção da Sociedade Martins Sarmento, que promoveu a festa memoravel em honra do illustre archeologo vimaranense.

Nesse tempo ainda não havia... cinematographos, mas já havia fitas...

No «Echo de Guimarães», appareceu em modesto perfil o illustre Presidente da benemerita Sociedade.

Era como segue:

«Dr. Joaquim José de Meira  
 PRESIDENTE

E' um dos vimaranenses illustres, nossos contemporaneos, e um dos homens a quem mais veneramos pelos seus serviços em prol da instrucção nesta cidade, aos quaes devemos o beneficio do ensino gratuito, no principio da nossa carreira escolastica.

Foi um alumno distincto do distincto curso que em 1880 concluiu a sua formatura da Escola Medica do Porto.

Curso distincto pela intelligencia dos seus membros, entre os quaes estão Frankini, Tito Fontes, Julio de Mattos e Adelino Costa, e pelo affecto que os unia — em todos os annos se reunem em banquete intimo no Palacio de Cristal.

Veio para esta cidade, onde começou a exercer a clinica. Então, vendo o estado da nossa terra, no que dizia respeito á instrucção, que toda se resumia nas eschololas do Lopes, Valença e Antonio Luiz, auxiliou com todo o seu enthusiasmo, boa vontade e lucida intelligencia, a brilhante

iniciativa do benemerito vimaranense, nosso querido e inolvidavel amigo e protector, Dr. Francisco Pedro Felgueiras, na fundação e exercicio do Collegio das Hortas, que foi o primeiro passo para as conquistas da instrucção da moderna Guimarães.

O Collegio das Hortas, porém, teve a ephemera existencia dum anno; parecia que voltavamos ao estado *primitivo*... Não aconteceu, porém, assim, porque já nessa epocha existia a benemerita Sociedade Martins Sarmento, que, lançando mão dos elementos valiosos que lhe legava a criação do Dr. Francisco Pedro Felgueiras, fundou o Instituto Escolar, que pôde considerar-se o tronco primitivo das duas vergonteas que florescem nesta cidade—a eschola industrial «Francisco de Hollanda» e o seminario-lyceu de Guimarães.

O Instituto Escolar teve dedicações valiosissimas — Antonio Augusto Cardoso, João Pinto de Queiroz, padre Manuel Vieira Reis, Adolpho Salazar e padre Antonio Garcia Guimarães, constituiram um corpo docente sabedor, zeloso e dedicado; a occupar, porém, o primeiro lugar estava o Dr. Joaquim José de Meira que foi, incontestavelmente, a alma daquella instituição, uma das mais bellas, uteis e productivas, da benemerita Sociedade.

Assim entrou na vida activa a figura que hoje se exhibe nesta modesta secção dos «Echos de Guimarães».

O caminho da vida foi-lhe tapado de flores, na consideração que lhe tributam os seus concida-

dãos e no affecto purissimo da familia que estremece.

Os triumphos da sua intelligencia de elite e da sua eloquencia invulgar contam-se pelas vezes que tem erguido a sua voz em defeza da honra da sua terra e nas luctas pelo seu progresso.

As flores mais bellas, porém, que Deus collocou na sua passagem, foram os filhos — um que era uma esperanza ridente, outro que já era uma gloriosa realidade...

Surgiram os espinhos!... A morte arrebatou-lhe o filho mais novo — o José numa surpresa desoladora!

Pouco tempo depois, elle assistia á agonia demorada, lenta, atrocissima do João, que assim, tão novo, caminhava para o seio da terra, onde nascera, onde desejava morrer, para ir perpetuamente dormir junto da modesta ermida, tão pequena e tamanha em seu amor, tão querida já dos avós, na sepultura humilde que o vidoeiro ensombra pela tarde!...

Na dedicatória da sua famosa dissertação inaugural — «O Concelho de Guimarães» — João de Meira traça nestas commovidas e propheticas palavras o mais bello elogio que um filho pode fazer de seu pae, e um vaticinio que foi plenamente confirmado pela curta mas gloriosa carreira do malogrado moço:

«Possa o meu livro, na tósca simplicidade da sua escripta e na aborrecida aridez dos seus numeros, significar-lhe que a minha unica, mas tão desmesurada ambição, é que um dia, em ter este filho, siata uma diminuta parcella daquelle orgulho, mais do que nenhum legitimo, que eu sempre tive em chamar-lhe pae.»

Sim! Mas o orgulho legitimo e justificadissimo, que podia ter pelas glorias do filho, não pode de forma alguma compensá-lo da dôr de o perder!...

Ahi anda, com a dôr eterna na alma, sem a exteriorisar...

Apenas os cabellos brancos a denunciam...

Mais ainda do que nos dias de triumpho, elle teve uma cidade inteira a prestar-lhe homenagem nas horas amarguradas do seu martyrio.

Passa, e todos se descobrem, ante a sua figura respeitavel.

O seu nome honra a terra onde nasceu.

Numa apotheose de luz, apparecem a Sciencia e a Probidade, coroando-o com os louros que merecem os homens que se impõem pelo seu talento, pelo seu caracter e pelo seu coração.

A sala illumina-se e apparece o panno branco.

Pathé.

## Apprehensão de jornaes

O governo apprehenden os nossos brilhantes collegas da capital *O Dia* e o *Diario da Manhã* por terem tratado da falcaturia das aguas das Portas do Rodam.

Não protestamos contra esta arbitrariedade que de resto nos não surprehen-den, pois já quando se ventillou o caso das denuncias de S. Thomé, o governo do Dr. Affonso Costa enveredou por igual caminho.

Elles não querem que o paiz saiba como são administrados os bens publicos!

## A provocação

Um dos mais frequentes pretextos a que se soccorrem os republicanos com a pretensão de cohonestar as brutalidades de que usam a cada passo contra os seus adversarios, é dizerem que estes fazem provocações.

A provocação anda-lhes sempre na boca e afigura-se-lhes vê-la na manifestação, ainda a mais ordeira, feita por aquelles que não thurificam os manipulos do republicanismo dominante.

Os monarchicos publicam jornaes, onde expendem as suas ideias e defendem a sua causa? Ahi está uma provocação.

Os catholicos reúnem-se, fazem conferencias, para assentarem nos meios de sustentar as suas crenças? Fazem festas com todo o luzimento, ordenam procissões apparatus? Não ha duvida: é uma provocação.

Os sacerdotes celebram, confessam, prégam; persuadem ao povo que só a Igreja é a mestra da verdade e que portanto é forçoso segui-la? Ahi temos uma provocação.

A constituição politica da republica promete garantir direitos iguaes a todos os cidadãos portuguezes, sem distincção de partidos nem de crenças religiosas: Todavia aquelles que não se abaixaram ao ridiculo acto de *adhesivar*, são olhados com desconfiança, vigiados como inimigos e considerados como provocadores quando publicamente utilizarem os direitos que a chamada constituição promete garantir-lhes.

E para responder a uma provocação quando ella é dirigida aos nossos liberalissimos e tolerantes dominadores, todos os meios são permitidos, desde o insulto mais soez até o pistolaço mortifero.

Elles não o fazem por menos.

E assim a grande maioria dos cidadãos estão privados dos seus direitos mais essenciaes; para não serem accusados de provocadores e, o que é mais, para não serem insultados, espancados e corridos a tiro, precisam de se recolherem a suas casas e ahi permanecerem muito quietinhos e calados. E' esta a igualdade que a democracia triumphante nos trouxe com outras miudezas.

Podem os conservadores soffrer este tratamento? Não; seria uma ignominia. E' necessario que reivindiquem e affirmem destemidamente todos os seus direitos de encontro a quaesquer turbações com que pretendam inutilizar-lhos. A accusação de provocadores com que tentam amedrontá-los, deve ser repellida com toda a altivez, porque, sobre falsa, é um sarcasmo ultrajante.

Faz lembrar a fabula do lobo e o cordeiro.

O lobo, carniceiro como

era, estava morto por enterrar a dentuça na tenra carne do cordeiro; mas com ser fera repugnava-lhe a pura violencia. Por isso inventou um pretexto.

—Para que me turbas a agua que estou bebendo?

Timidamente responde o cordeiro:—Como posso eu turbar a agua, se ella corre de ahi para mim?

Como este pretexto, de tão futil que era, não pegou, o lobo, cada vez com mais gana, phantasiou outro:

—Tu anno passado disseste mal de mim.

—Como podia eu dizer mal de ti, se ainda não era nascido?

—Se não foste, foi teu pai. E sem mais demora, aferrou-lhe o pescoço e foi-se a repastar-se com elle.

Assim são todos os tyranos. Se podem inventar um pretexto qualquer, embora especioso, para disfarçar as suas crueldades, inventam-no; mas, se elle não apparecer, não se incommodam muito com isso. Teem o poder na mão, entendem que tudo lhes é permitido.

Pode-se admittir, em boa razão, que os conservadores sejam provocadores?

Não sabem elles com quem lidam?

A accusação é tão falta de fundamento que só a estupidez mais chapada ou a perversidade mais crescida a podia inventar. Só um doido é que terá o mau gosto de provocar feras, quando ellas não estejam bem agrilhoadas.

De modo que, quando os nossos dominadores falam em provocação da parte dos conservadores, não se segue d'ahi que a tenha havido, mas simplesmente que elles buscam um pretexto qualquer para dar largas aos seus instinctos sanguinarios. Prégando a fraternidade, entendem que o melhor meio de a estabelecer é dar pancada nos adversarios. E, se estes se não calarem, ainda correm o perigo de serem mettidos na cadeia.

E ainda ha quem diga que a nação portugueza não tem progredido!

P. A.

## A GRANEL

Leio agora num diario de capital:

«A coacção a que estamos sujeitos sob a ameaça de apprehensão, impede-nos de verberar, com a justiça que merece, o escandalo das aguas do Rodam, de que é protogonista um antigo ministro da republica.

«O publico, no entanto, conhece já a questão nas suas linhas geraes, para poder formar o seu juizo e lavrar a sua sentença.

«Tem a palavra o Paiz.»

O Paiz tem a palavra de facto, mas no seu gaguejar profundo já mal pode fazer o relato completo de tantos crimes, de tantas fraudes e tantos escandalos.

Pensa sempre que o ultimo acto de immoralidade é o primeiro e na sua esquecivel observação não se lembra dos outros.

E' preciso que nós, consciencio-

samente devotados á expansão de quantos actos immoraes os snrs. republicanos, hoje donos d'isto, vão praticando, lhe façamos a re-senha, e lh'a apresentemos, para que sirvam de quesitos no supremo tribunal onde o juiz é o povo!

Deixemo-nos de cobardias!

Lembre-mo-nos de que seria preciso uma penitenciaria do tamanho da Nação para lá recolherem todos os peitos que ora se revoltam contra a tyrannia que nos governa!

Não trepidemos em frente de ameaças. Temos uma constituição que, embora espinhada pelos seus auctores, é o regulamento da Patria para todos os effeitos!

Posto isto, não esqueçamos de levantar bem alto, em clamor unisono, todos os escandalos vergonhosissimos da luminosa para que ou a ominosa de hontem fique bem vingada, ou os timoneiros do chavoco desconjunctado de hoje se reconciliem com o pudor e alimentem uma restea de vergonha.

Não lhes encheram as medidas essas negociatas escandalosas de S. Thomé, Ambaca, binubas, banco da Covilhã, etc., etc.?!

Necessario se tornava que ministros se mettessem como socios de empresas concessionarias para que, nessa qualidade, melhor e mais facilmente possam sugar o paiz!...

E o nosso sympathico Bernardino, o avô da liberdade, manda, pelas suas auctoridades, apprehender jornaes monarchicos que falam mais alto sobre a fraude, intima alguns a calarem-se e processa outros!...

E a *patriotica* seita da formiga planeia assultos, liquidações, uma razia completa, pois suppõe ver nisso o mais salutar argumento a oppor ao miseravel estado em que se encontra a republica!...

O Paiz, que tem a palavra nesta conjunctura desgraçada, estaca-se nas pernas, abre desmesuradamente os olhos, põe alerta os ouvidos e como não pressente uma voz de commando solta a unica exclamação que um homem ainda hoje pode galhofamente soltar em Portugal: — *moralidade a granel.*

R.

## A MOÇÃO

... «Censura (!) o facto da camara (de Guimarães) ter mandado encerrar a escola central feminina, o que não estava nas suas attribuições!»...

... «Para extranhar é que elle (o tal vereador-inspector) se ab-solve como vereador dos seus actos como inspector!!!»

(Do discurso do snr. Ministro da Instrucção em resposta á interpellação do senador João de Freitas).

Razões sobejas tinhamos nós quando dizíamos a *rata sabia* que a camara havia procedido illegalmente mandando encerrar a escola central feminina, naquella memoravel sessão de 14 de abril.

Impensadamente, sem das leis e regulamentos primarios conhecer o sufficiente para proceder com acerto, guiada apenas pelos conselhos saloios, sempre illegaes e sempre arbitrarios do celebrado *organista* que viu ensejo propicio de se absolver como vereador das suas façanhas como inspector (oh! a santa moralidade), a maioria da camara, talvez na sua boa-fé (quem sabe?), deixou-se arrastar, pareceu-lhe ver oiro de lei onde apenas existia uma amalgama de podridão e lama e... cahiu no logro!?

Sim, cahiu no logro e consequentemente no ridiculo.

Não ha fugir d'isto.

Porque não conhecia os fins occultos que a celebre proposta tinha em vista, sem dos acontecimentos ter feito um juizo seguro, alheio por completo ás luctas

crueis travadas ha annos nas centraes, mercê das illegalidades e prepotencias do truculento *sóba*, votou o encerramento da escola, sem lei, sem disposição alguma que tal lhe permitisse, levando a sua cegueira até ao ponto de pretender exigir (!!) do snr. Ministro da Instrucção (é unico!!) que resolvesse rapidamente as velhas (afinal sempre novas) syndicancias, sem o que, a escola, não seria reaberta!!!

Condição *sine qua non*, pelos vistos.

Pobre gente!

Inchada como a rã da fabula, imaginou-se no momento possuida de poderes discretionarios e votou, *votou ás cegas*, o encerramento de mistura com o córte da gratificação de exercicio ás professoras, como se nas suas attribuições coubesse uma tal resolução!!!

Passa-se um mez, quasi dois e o Ministro não se resolve a dar satisfações (era o que faltava) a quem lhe é infinitamente inferior. Surge a moção (e que moção!!), a *moção remeço* engendrada no regresso da viajata *á estranha*, que diz *coisas*, muitas *coisas*, que nada valem e menos significam.

O *muito amor votado á causa da instrucção* (ahi valente) é o rançoso bordão a que se arrima um dos divertidos considerandos; não pode continuar a escola fechada (coherencia em todo o caso) porque estão as creanças a *perder*; por fim, para salvar o monumental fiasco, alvitram-se uns processos disciplinares (a fingir, está claro) sem base nem competencia para se poderem levantar, e uma mal velada censura ao Ministro que immenso se deve ter rido de tanta imbecilidade! Eis a moção.

Os deputados a quem foi pedido para exigirem (!!) explicações acerca do *procedimento* do Ministro, quedaram-se mudos, remetteram-se ao prudente silencio, porque... a falas loucas...

Que pavoroso ridiculo!

E' posta a questão no Senado; um senador da republica escarpellisa rudemente o pastelão deixando o seu auctor e mentor numa situação desgraçada. Fere fundo as suas palavras; são o attestado mais perfeito, mais completo, da incompetencia do *mais competente!*

O Ministro concorda com ellas; commenta-as; censura acremente o procedimento da camara *que não tinha attribuições para fechar a escola* e por fim diz ao Senado, ao paiz inteiro, aos illudidos, emfim, ser muito para estranhar *que busque absolver-se como vereador quem, como inspector, mereceu ao conselho disciplinar do seu ministério a proposta de uma penadisciplinar de certa importancia!!!*

Ahi está a resposta á moção. E agora?

Agora o caminho a seguir, talvez o mais seguro, será o de uma nova consulta ao *veneravel* intrigante, e as grandes portas da immortalidade abrir-se-hão de par em par ao *mais competente.*

Pinho Negrão.

P. S.

Vae por diante o *festim*, diz-se. Como o bicho come muito e bebe mais *faz mingua* mais uma coroa por bico.

Mndou-se de tactica. A *coisa* descambou em excursão de estudo. Vae fazer-se a experiencia da transplantação do arroz!! Estão com pressa os *mancebos* e as *mancebas*. Nada, é mister não demorar. O Conselho de Instrucção pode mandar o *rebuçado* de *certa importancia* e adeus bambochada.

Excursão de estudo!...

*Stultarus infinitus est numerus*, diz a Escripura.

Sabugice até ao fim. Vá, vá de fartar.

Pinho Negrão.

## Os operarios e o governo

No conselho geral da União Operaria Nacional, discutindo-se o projecto do governo sobre as associações de classe, foi votada a seguinte moção que transcrevemos do nosso distincto collega *O Dia*:

«Considerando que o actual governo, pela bocca do seu presidente, se comprometteu, em plena camara dos deputados, a aguardar as decisões do Congresso Operario de Thomar sobre a reforma da lei, das associações de classe, para, em seguida, elaborar e apresentar á mesma camara um projecto de lei baseado nas resoluções do mesmo congresso;

Considerando, porém, que o projecto de lei, ultimamente apresentado á camara dos deputados pelo ministro do fomento não obedece ás claras indicações do mesmo congresso, mas antes se lhes oppõe quasi diametralmente;

Considerando que o governo não pode, seriamente, allegar ignorancia acerca dos votos do eferido congresso, porquanto, além da imprensa lhes ter feito largas referencias, a commissão administrativa da U. O. N., cumprindo uma resolução alli tomada, fez chegar junto do presidente do ministerio uma copia das respectivas bases:

Considerando ainda que o governo, apresentando tão retrogrado projecto, se propõe continuar a manter aberta a sua inexaurivel torneira de ficções, quando é certo que o proletariado já se não deixa illudir com expedientes engenhosos, porque ainda não esqueceu que as promessas feitas pelo mesmo governo não tem sido cumpridas, como se prova com as que dizem respeito á reabertura das associações—que permanencem encerradas;—á liberdade aos presos da Moita—que continuam na Penitenciaría e no Limoeiro—e á revogação do decreto que expulsou Pinto Quartim—que está de pé;

A assembléa de delegados da U. O. N. resolve:

1.º Repellir o projecto apresentado pelo ministro do fomento, por considerar algumas das suas disposições mais archaicas e coercivas do que as da lei em vigor, a despeito d'esta haver sido decretada pelo extincto regimen monarchico ha mais de 23 annos;

2.º Ratificar as bases votadas no Congresso de Thomar, por traduzirem a aspiração das organisações operarias de quasi todos os pontos do paiz;

3.º Promover, nas localidades onde existe organisação associativa, sessões e comícios de protesto contra o reaccionario projecto e convidar o proletariado consciente a repudial-o.»

Aqui está no que deu a cordealidade do antigo conselheiro d'Estado: continua a manter aberta a inexaurivel torneira de ficções e serve-se de expedientes engenhosos para illudir o proletariado! Bella cordealidade e bello estadista!

### Mostrando imposturas

Como nos ririamos se, num theatro de feira, os snrs. do regimen da liberdade, egualdade e fraternidade exhibissem as chistosas peças do seu variadissimo repertorio de malvadez e de mentiras.

Logo que um novo escandalo tenebroso apparece, immediatamente os jornaes que defendem o assassinio e o ataque á propriedade veem lembrar aos seus corre-

ligionarios que «brevemente virá a publico o resultado da syndancia aos actos da monarchia». O tal resultado nunca vê a luz do dia... o democratico escandalo rebenta... e elles continuam a usar para com os monarchicos de linguagem desenfreada, falando de actos escandalosos dos monarchicos (mas, sem nunca se referirem a alguém!)

Se dois «paes da patria» d'aquelles que sacrificam o seu bem-estar por 30000 réis diarios, se batem, num impeto de fraternidade, democraticamente a socco, no dia seguinte, os jornaes que glorificam os regicidas, dizem ser impossivel a Restauração Monarchica, em vista das dissensões—imaginarías—que existem entre os monarchicos.

Dizem os jornaes protectores da formiga branca que ser monarchico é ser traidor, assassino! E as figuras epicas de todos esses Bravos, por agora, expulsos de Portugal, e os assassínios cobardes e impunes, de tantos monarchicos, attestam em qual dos lados vive a traição e o assassinato.

E, todo este fogo de vistas para enganar papalvos, faria talvez rir, se fôsse apresentado por elles num palco que não fôsse o solo sacrado da Patria, e nós, muito despreoccupados, assistissemos a este descalabro continuo de hypocrisias e maldades.

Porém, não somos só nós que assistimos — e não despreoccupados, mas com o coração a sangrar de dôr —, é a Europa culta que, com os olhos attentos neste torrão sacrosanto, vê e admira tanta insensatez, tanta falsidade!

E com esta «bagagem» moral e civica, ainda dizem hypocrita e tolaemente: «Ser republicano é ser homem de bem».

Froilaç.

## Echos da sociedade

Vimos nesta cidade o distincto escriptor e nosso presado amigo snr. Antonio Campos.

Encontra-se entre nós, de visita a sua illustre familia, a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso estimado conterraneo snr. dr. José Cardoso de Menezes (Margaride), residente em Lisboa.

Encontra-se restabelecido dos seus incommodos o nosso querido amigo snr. José Pinheiro.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade os snrs. José Ferreira e Delfim Ferreira, industriaes de Riba d'Ave.

Regressou d'esta cidade á Guarda, onde é professor do lyceu, o nosso amigo snr. Dr. Antonio Carneiro.

Entrou em franca convalescencia o nosso presado amigo snr. Gualter Navarro Martins Napoles.

## NOTICIARIO

### Tournée Italia Fausto

Continua aberta na barbearia do snr. Simão Costa a assignatura para os 2 espectaculos que a companhia de Italia Fausto, de que fazem parte artistas que trabalham nos melhores theatros de Lisboa,

vem dar a esta cidade nos dias 26 e 27 do corrente com as peças «Magda», drama em 4 actos e «Ensinar os Ignorantes», comedia em 3 actos.

### Sarau de caridade

A' hora que o «Echos de Guimarães» está a entrar na machina decorre com grande brilho o espectáculo promovido por um grupo de cavalheiros d'esta cidade em beneficio do Asylo de Santa Estephania, razão porque não podemos referir-nos detalhadamente a elle, como era nosso desejo, o que faremos no proximo numero.

### Theatro Gil Vicente

Hoje, neste theatro, pelas 9 e meia horas da noite, realisa-se um attrahente espectáculo de variedades, despedindo-se do publico a cançonetista «Gely».

### «O Melro»

Este quizenario humorístico, querendo associar-se ás Festas da Cidade, publicará um numero especial illustrado com collaboração escolhida.

### Festividades

Na quinta feira ultima solemnizou-se na igreja da Collegiada, com grande pompa, a festa do Corpo de Deus, celebrando-se de manhã missa cantada a grande instrumental e de tarde sermão pelo distincto orador sagrado snr. Padre Gaspar Roriz que proferiu uma bella oração adequada ao acto.

No final do sermão organisou-se uma procissão que percorreu os claustros do templo.

Hoje, realisa-se na mesma igreja a festividade do Santissimo Sacramento.

Haverá missa solemne ás 11 horas, a grande instrumental, e de tarde Vesperas e sermão pelo conhecido orador sacro snr. Padre Jeronymo Luiz da Costa e depois procissão em volta dos claustros.

Nos dias 19, 20 e 21 do corrente effectua-se no templo de S. Francisco um Triduo Eucharistico subindo ao pulpito em cada um d'esses dias um distincto orador.

### Uma occorrenca lamentavel

Informa o nosso presado collega «O Commercio de Guimarães», que ha dias foram insultadas, por individuos cujos nomes não cita, duas senhoras de Vizella. Deploramos o facto e indignadamente lavramos o nosso protesto, pois se nos assiste o direito de lutar pela integridade do nosso concelho, temos tambem o dever de receber com fidalguia todas as pessoas que veem a esta cidade.

### Antonio Ferra

Falleceu no domingo ultimo, quasi repentinamente, este nosso querido amigo e correligionario que era casado com a snr.<sup>a</sup> D. Laura Villaça e irmão do acreditado negociante snr. João Ferra.

Os funeraes do nosso inditoso amigo, que foram uma calorosa demonstração de pesar, tiveram lugar na Igreja da Misericordia. A toda a familia enlutada a expressão muito sentida do nosso pesar.

### Torneio

Como noticiamos, realizou-se no domingo o torneio promovido pelo Club dos Caçadores.

Fizeram parte do jury os snrs. Alvaro da Costa Guimarães, major Alcino Machado e José Caetano Pereira; director do Stand snr. Domingos Aldão.

O resultado foi o seguinte:

1.º premio offerecido pelas senhoras de Guimarães coube ao snr. Alberto Costa.

2.º premio do Club, coube ao snr. Gaspar da Silva Ribeiro.

3.º offerecido pela Direcção do Club, coube ao snr. Joaquim Mesquita.

4.º offerecido pelo Presidente da Commissão Venatoria do Concelho de Guimarães, coube ao snr. Joaquim Ferreira (Riba d'Ave).

5.º offerecido pelo Presidente do Club, coube ao snr. Porfírio Mendes Ribeiro.

6.º offerecido pelo Presidente da assembleia geral do Club, coube ao snr. José Salgado.

Durante o torneio executou varios trechos do seu repertorio a banda dos Guizes.

## ANNUNCIOS

Diccionario da Lingua Portuguesa de Candido de Figueiredo.

Vende-se, em segunda mão, mas em perfeito estado de conservação, a 1.ª edição com encadernação de luxo, por metade do preço.

Falar na Typographia Minerva Vimaranesense.

Junta de Parochia de S. Sebastião de Guimarães

### AVISO

Ficam por este meio avisados todos os parochianos que ainda não pagaram a contribuição do corrente anno, ou de qualquer dos annos atrasados, que se encontram em casa do cidadão tezoureiro António Antunes de Castro, Largo do Trovador, os recibos em divida, até ao dia 30 de Junho próximo; tambem ficam avisados os possuidores de prédios nesta freguezia a fazerem o pagamento da contribuição para não soffrerem o relaxe.

Guimarães e Secretaria da Junta de Parochia de S. Sebastião, aos 25 de Maio de 1911.

O Presidente,

Joaquim S. Boaventura Mendes Guimarães. (37)

### AUTOMOVEL HOTCHKISS

Vende-se um muito bom. Pharmacia Moraes. Braga.

(35)

## PASSA-SE

Restaurante-Hotel Progresso na villa de Fafe, por o seu dono não o poder administrar por falta de saude. E' situado no centro da villa e demanda de pouco capital. Para tratar no mesmo Hotel.

(36)

## Arrematação

A Commissão Administrativa do Asylo de Santa Estephania desta cidade, faz publico que no dia 26 do corrente, pelas 4 horas da tarde, na sua sala das sessões, tem de arrematar-se em hasta publica o fornecimento para o anno economico de 1914-1915, dos seguintes generos de consumo: arroz, assucar, bacalhau, carne de boi, pão de trigo e de milho e carvão de coke e verde.

As condições estão patentes na secretaria do Asylo, todos os dias uteis, desde as 9 ás 11 horas da manhã.

Guimarães, 5 de junho de 1914.

O secretario,

José Borges Teixeira de Barros.

## VICTORIA E FAITON

Vendem-se em bom estado, com excellentes molas.

Para ver e tratar com o snr. Camillo de Menezes Areias, d'esta cidade.

(38)

## Arrematação

(2.ª Publicação)

No dia 21 do proximo mez de junho, ás onze e meia horas, á porta do tribunal d'este juizo, situado na rua do Gravador Molarinho, d'esta cidade, por effeito de execução de conciliação, que Eduardo Fernandes Baptista Vieira, solteiro, medico e proprietario, da freguesia do Mosteiro de Souto, d'esta comarca, move contra Antonio Joaquim Baptista Vieira, viuvo, proprietario e morador no Passeio da Independencia, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica o campo do Carvalho, lavradio, com arvoreds de vinho, de natureza allodial, situado na dita freguezia do Mosteiro de Souto e avaliado na quantia de 700\$00, e bem assim oito acções do Banco Commercial de Lisboa.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado.

Guimarães, 29 de maio de 1914.

O escrivão,

João Joaquim de Oliveira Bastos.

Verifiquei.

P. Rezende.

(34)

LIVRARIA RELIGIOSA  
Annexa á  
Papeleria e Typographia Minerva Vimaranesse  
68, Rua de Payo Galvão, 72  
GUIMARÃES

LIVROS A VENDA:

Os Benefícios da confissão, por F. J. d'Erville, accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um volume de 60 paginas, em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura ... 50 réis  
Cartonado ... 100 "

As Bem-aventuranças evangelicas postas ao alcance de todos, pelo Padre Deville, Doutor em Theologia. Tradução do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um volume de 64 paginas, em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura ... 50 réis  
Cartonado ... 100 "

Conselhos sobre a educação, segundo o Veneravel Sarnelli. Accommodação portugueza do Padre José Lopes Leite de Faria, com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. Um vol. de 112 pag., em 8.<sup>o</sup>:  
Em brochura ... 100 réis  
Cartonado ... 160 "

Por que não haveis de commungar todas as manhãs em que ides á Missa? Opusculo altamente louvado por S. Santidade Pio X, traduzido pelo Padre José Lopes Leite de Faria e publicado com auctorização do Ex.<sup>mo</sup> Arcebispo Primaz. 32 paginas, em 8.<sup>o</sup>-2.<sup>a</sup> edição:  
Avulso, franco de porte ... 30 réis  
Para propaganda, por cada 10 exemplares, pelo correio, 225 réis. De 100 exemplares para cima, cada um, franco de porte, 20 réis.

Officio da Immaculada Conceição, texto portuguez, com approvação ecclesiastica. Um folheto de 32 paginas, em bom papel:

Preço ... 20 réis  
Pelo correio, por cada 5 exemplares ... 10 "  
Pedidos acompanhados da importancia, a Antonio Luiz da Silva Dantas.

NINHARIAS

POR

José de Azevedo e Menezes  
Refutação documentada dos erros committidos pelo sr. Anselmo Braamcamp Freire nos seus estudos publicados acêrca dos Farias, de Barcellos.

A' venda na Papeleria e Tabacaria Lemos, Rua da Rainha.  
PREÇO 800 RS.

«Portugal Filatelico»

Interessante revista mensal illustrada muito util aos colleccionadores de sellos e postaes illustrados. Larga informação e muito divulgada em todos os paizes.

Assignatura por anno 400 réis.

Todos os colleccionadores devem pedir hoje mesmo um numero «especimen» que se remette gratis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Redacção e Administracção: Campo de Sant'Anna, 110—Braga. (6)



Benjamim de Mattos

Toural, 105—Guimarães

Estabelecimento de Modas, Confecções, Malhas, Fazendas brancas, Perfumarias, Papeis pintados para forrar casas, Serpentinhas, Confetti, Machinas de costura, Bycicletas, Motos e seus accessorios.

Especialidade em pannos brancos, bordados, guarnições, echarpes de seda, jerseys, chales, guarda-soes de seda, setim, etc.

Sempre grande sortido em tecidos de lã para luto e guarnições proprias.

E' a casa que mais sortido tem e que mais barato vende.

Vende tudo mais moderno, melhor e mais barato

Vendas só a dinheiro. Não se vende a credito

EM DEPOSITO: bycicletas das marcas Derby, Spring, Tagus, E. G. A., Dixi, Meteor, Royal, Radna, etc., e motos Indian, modelos 1914.

Tambem vende bycicletas das marcas Sirius, Premier e Rudge, e motos de diversas marcas.

Sempre bycicletas e motos com pouco uso, que vende por preços baratissimos.

ALUGAM-SE BYCICLETAS, TRENS E AUTOMOVEIS (5)

PHOTOGRAPHIA MODERNA

Rua de S. Damaso, 10  
GUIMARÃES

Nesta acreditada photographia executam-se com a maior presteza e máxima nitidez, todos os trabalhos photographicos pelos mais modernos processos como sejam:

Retratos platina, saes de prata, etc.  
Ampliações em todos os tamanhos até ao natural de qualquer photographia por mais pequena que seja.

Retratos em porcelana, madeira e seda.  
Admiraveis retratos reclame, a 400 réis a meia duzia.

Bellas miniaturas para medalhas, a 250 réis a meia duzia.

Postaes photographicos, a 900 réis a duzia.

Ampliações inalteraveis de 50 centimetros, a 1\$500 réis.

Esta photographia possui um excellente material, o que ha de mais aperfeiçoado, o que permite executar todo e qualquer trabalho e com a maxima perfeição, operando com todo o tempo.

Tomam-se encomendas fora do atelier sem augmento de preço.

Prefiram este atelier a qualquer outro, pois é o unico com quem ninguem pode competir em preços e perfeição. (4)

NOVA ESTANTE DE PEDAL  
COM  
FRICÇÕES DE ESPHERAS D'AÇO  
O MELHORAMENTO MAIS UTIL QUE PODIA DESEJAR-SE

MACHINAS SINGER PARA COSER  
QUE VÃO DIRECTAMENTE  
DAS  
FABRICAS AO COMPRADOR  
VENDA ANNUAL: 2.000.000 DE MACHINAS

ESTABELECIMENTOS SINGER  
EM TODO O MUNDO

NÃO CABEM  
JÁ NAS  
MACHINAS  
PARA COSER  
SINGER

MAIS  
APERFEIÇOAMENTOS  
NEM  
MECHANISMO  
MAIS  
EXCELLENTE

MAXIMA LIGEREZA.  
MAXIMA DURAÇÃO.  
MINIMO ESFORÇO  
NO TRABALHO.

Avenida Candido dos Reis—GUIMARÃES (1)

COLEGIO DE SANTA MARIA

(EDUCAÇÃO DE MENINAS)

Palacete da Madroa—GUIMARÃES

INTERNATO, semi-internato e externato. Optima alimentação. Professorado escolhido. Educação moral, litteraria, artistica, physica e domestica.

Local hygienico, com grande cêrca para recreios e jogos.

Envia programmas a directora

Maria de Souza Barros. (3)

Liquidadora Vimaranesse

ESCRITORIO

89, Passeio da Independência, 91

Esta empresa vae iniciar no proximo mez de Abril, por meio de leilões semanaes, a venda de todos os objectos que lhe sejam enviados, taes como mobiliarios, roupas, fazendas de estabelecimentos ou fabricas, mediante uma pequena commissão. Na casa GERVASIO, com estabelecimento de ferragens e outros artigos, effectuam-se seguros de vida, accidentes de trabalho, maritimos-postaes e contra fogo. (14)

Echos de Guimarães

SEMANARIO MONARCHICO

PREÇO DA ASSIGNATURA  
(Pagamento adeantado)

Portugal, Ultramar e Hespanha  
Anno ... 1\$300 rs.  
Semestre ... 650 "  
Trimestre ... 350 "  
Estados U. do Brazil (anno) ... 2\$000 "  
Paizes da União Postal ... 2\$500 "  
Numero avulso ... 30 "

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES  
(Pagamento adeantado)

Anuncios e communicados, linha 40 rs.  
Repetições, por linha ... 20 "  
Permanentes, con tracto convencional.  
Reclamos, no corpo do jornal, até 5 linhas, cada um ... 100 "  
Annuciam-se as publicações que o mereçam, mediante um exemplar gratis.  
Anuncios, não judiciaes, para os srs. assignantes, 25 % de abatimento.

P. LUIZ DIAS DA SILVA

SERMÃO DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

pregado na igreja matriz de Fafe, em 8 de Dezembro de 1912; acaba de ser editado num elegante opusculo, precedido da narração do

interessante episódio que determinou a sua publicação.

PREÇO, 60 RS.  
Pelo correio 65 rs.

Pedidos á Typ. Minerva Vimaranesse  
R. Payo Galvão—Guimarães

Echos de Guimarães

I Anno

SEMANARIO MONARCHICO

Num. 16

Ex.<sup>mo</sup> Snr.